

O Fruto do Espírito

2 – Alegria

“Tenho-vos dito estas coisas para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa” – João 15:11



O Fruto do Espírito
A plenitude de Cristo na
vida do Crente

Introdução

- *Qual é maior – Alegria ou Felicidade?*

Alegria e felicidade não são necessariamente a mesma coisa. Felicidade é resultado de circunstâncias favoráveis; alegria, em contraste, é o resultado de estar conectado a Jesus, a Videira verdadeira.

No Salmo 4:7, a alegria e a felicidade são contrastadas: *“Encheste o meu coração de alegria, alegria maior do que a daqueles que têm fartura de trigo e de vinho”* (NVI). A *“alegria maior”* vem de conhecer a Deus e n’Ele confiar; a felicidade é resultado de circunstâncias agradáveis, como colheita abundante. A alegria interior é estável desde que confiemos em Deus; a felicidade é tão impossível de predizer quanto a colheita. A alegria interior derrota o desânimo; a felicidade apenas o cobre. A alegria interior é duradoura; a felicidade é temporária.

Mais profunda que a dor ou o prazer, a alegria é um encanto pela vida. Esse tipo de alegria se origina da consciência da presença de Deus na vida, que nos permite erguer-nos sobre as circunstâncias e contemplar a bondade e o amor do Pai. No cerne da alegria cristã está o fato de que *Deus agiu e continua agindo* para salvar os que n’Ele confiam.

1. Alegrai-vos sempre – Fp 4:4

- *Você percebeu que é um mandamento? Por que é tão difícil obedecer este mandamento?*

Muitos cristãos se permitem ser vitimados pelas circunstâncias e, conseqüentemente, oscilam entre altos e baixos espirituais. Para eles, alegrar-se parece irrazoável e até impossível. É por isso que o mandamento é para nos alegrarmos *“no Senhor”*.

Nem sempre podemos nos alegrar em nossas circunstâncias nem em outras pessoas, porque esses dois elementos podem ser negativos. Porém, podemos nos alegrar no Senhor, porque Ele é sempre bom, e nunca muda.

Nossa estabilidade espiritual e alegria genuína estão diretamente relacionadas com o nosso conhecimento de Deus e compromisso com Ele. O conhecimento de Deus nos ajuda a viver acima das circunstâncias – afinal, Deus nos ama e tem preparado o melhor para nós (Jr 29:11). O compromisso com Ele nos permite beber da seiva que flui através da Videira – o Senhor Jesus Cristo – cumprindo-se em nós a declaração de João 15:11: *“a minha alegria...em vós”*. E alegria completa!

2. A alegria de Cristo

A fim de entender completamente a alegria do cristão, devemos examinar o estilo de vida cheio de alegria de Cristo. De onde vinha Sua alegria? Quais eram os princípios pelos quais Ele vivia?

- *Como você concilia a ideia de que Jesus foi um “homem de dores e que sabe o que é padecer” (Is 53:3), mas, ao mesmo tempo, um homem cheio de alegria (Hb 1:8,9)?*

Alguns anos atrás foi exibido um filme da vida de Jesus mostrando um Jesus diferente dos filmes anteriores – o Mestre transbordava de alegria em todos os momentos! Acariciava as crianças, curava os enfermos, abençoava as multidões – alegre e sorridente! “*Não tinha onde reclinar a cabeça*” – mas, sorria! Foi rejeitado pelos seus, desprezado e caluniado – mas, não perdeu a Sua alegria! Suportou a cruz, desprezou a vergonha, assentou-se à direita do trono de Deus – pela alegria que lhe fora proposta (Hb 12:2,3 – NVI)!

Esta alegria genuína está demonstrada até nas Parábolas que o Mestre contou, como nas três parábolas de Lucas 15 – a ovelha perdida, a moeda perdida e o filho perdido:

- *Qual é o elemento comum que mais se destaca nas três histórias?*

Estas três parábolas nos dão um vislumbre do coração de Deus. É um coração disposto a celebrar, celebrar e celebrar! É a pura alegria do Pai, realçada pelo estilo de vida do Filho – a alegria de alcançar os perdidos. Não é de admirar que, apesar de Suas provações e sofrimentos, Jesus recebeu uma unção de alegria – como nenhum homem jamais recebeu – pois Ele sabia que, por causa do que realizaria, conduziria multidões à vida eterna (Is 53:11).

3. Alegria em tempos difíceis – Jo 16:33

Fala-se muito, hoje em dia, que, se uma pessoa está passando por dificuldades, é porque deve estar fazendo algo errado ou não tem fé suficiente. Que visão distorcida sobre Deus! Jesus disse claramente que, nesta vida, todos teríamos dificuldades, tanto o fiel como o não crente. Por mais que amemos a história de Daniel na cova dos leões, o fato é que a maioria dos cristãos lançados aos leões foi despedaçada pelas feras. O mesmo aconteceu com os três hebreus que sobreviveram à fornalha ardente; a maioria dos cristãos amarrados à estaca, realmente, foi queimada nela!

- *Que esperanças e promessas podem nos ajudar em ocasiões dolorosas? Tg 1:2-4, 1 Pe 1:6-9*

Muitos hoje não têm alegria simplesmente porque são egoístas. Por mais reais e complexos que sejam nossos problemas, pensando só neles, só os tornamos maiores ainda em nossa mente. Na realidade, temos motivos para nos regozijar – não em nós mesmos, mas no Senhor, em quem nós confiamos!

Não importa o que você esteja enfrentando agora, procure servir a alguém que, talvez, também esteja passando por uma prova difícil. Certamente você conhece alguém que precisa de ajuda, encorajamento e apoio.

- *Como a atitude de levar os fardos de outra pessoa pode iluminar seu caminho? Ver Jr 31:25,26*

Conclusão

- *Que motivos temos para nos alegrarmos? Como podemos aprender a nos alegrar nas promessas de Deus? Leia Sl 139, Rm 8:28, 1 Pe 1:6-9.*

Você precisa de outras razões para se regozijar?

- ✓ Que tal o fato de Deus nos ter dado a salvação, nos adotado e prometido nos dar uma herança em Jesus Cristo (Ef 1:1-11)?
- ✓ Quando Cristo voltar, desfrutaremos Sua presença e o lugar celestial que Ele preparou para nós (Jo 14:2,3).
- ✓ Até então, é uma alegria saber que Deus pode prover todas as nossas necessidades (Fp 4:19).
- ✓ Além disso, temos o privilégio de servir Àquele a quem amamos! Isso inclui compartilhar as boas-novas com os perdidos e encorajar os nossos irmãos a aumentar seu amor e serviço a Ele.
- ✓ Também é uma alegria saber que podemos orar a Deus em qualquer hora (Hb 4:15,16).
- ✓ Finalmente, podemos nos alegrar por saber que a morte não tem a palavra final (1 Co 15:54)!

APÊNDICE – Alegria é muito mais que sentimento

- O poeta inglês William Shakespeare dizia que a alegria evita mil males e prolonga a vida. Mas o que é este ingrediente da vida tão poderoso? Para muitas pessoas a alegria é apenas um sentimento, condicionado às circunstâncias da vida e ao nosso bem-estar social.
- Na perspectiva da fé cristã é algo muito maior que isto. A alegria é um fruto do espírito, portanto, uma ação divina em nós! O povo de Deus é alegre por definição. O cristão é alguém que foi encontrado, aquele que é feliz e recuperou a sua posição como filho. Para os cristãos a alegria não é só uma opção de vida. É uma ordem de Deus ao seu povo; é um bom testemunho; é pré-evangelização e é coerência.
- Os cristãos que conhecem a alegria do Senhor descobrem que com ela vem muito divertimento – mas a alegria é uma coisa e divertimento é outra. Em contraste, o apóstolo Paulo na prisão não teve divertimento, contudo teve muita alegria. Você pode ter alegria sem divertimento, assim como pode ter divertimento sem alegria. Não há nenhuma correlação imprescindível entre as duas coisas. Alegria (CHARA) aparece cinco vezes na Bíblia, como em Filipenses 1.4 e o verbo Regozijai-vos (CHAIREIN) 11 vezes, a exemplo de Filipenses 1.18. Isso tem todo sentido, indica diretamente de onde vinha a satisfação de Paulo. A nota dominante é que Filipenses é a mais “alegre” carta do Novo Testamento.
- A alegria é indispensável à vida. Deus criou a alegria, portanto, o Inimigo da nossa vida tentará nos rouba-la a todo custo, através de fatos, acontecimentos e pessoas. Precisamos entender que a alegria é um presente fundamental de Deus para nós neste mundo tão desafiador. Alegria é algo muito maior do que nossos sentimentos e emoções. Mandamentos da alegria estão espalhados por toda Escritura Sagrada: nos livros da lei (Dt 16.11); nos Salmos (Sl 32.11); nos profetas (Zc 9.9); nos evangelhos (Lc 10.20); nas epístolas (Fp 4.4) e no Apocalipse (Ap 19.7). A alegria é também fruto do Espírito (Gl 5.22) e é consequência do perdão e da salvação (Lc 10.20); é promessa a ser totalmente contemplada no futuro (Hb 11.39-40) e é combustível e celebração da missão (Sl 126.6 e Lc 15.7). Portanto, creia que Deus trouxe a alegria para você. Ela é sua, não abra mão dela diante de sentimentos mesquinhos.
- Certamente, algumas vezes, quando você estiver atravessando um tempo difícil, terá de ser uma alegria disciplinada, baseada em promessas e em exercícios de fé. A despeito de ser – por natureza – feliz, cabe ao cristão desenvolver essa alegria. Isso pode ser feito por meio do exercício de um espírito grato (aqueles que julgam que a vida lhes deve alguma coisa são incapazes de ser felizes), pela lembrança constante das promessas do Senhor; pelo encontro amoroso com os irmãos e irmãs; pela contemplação da criação; pela memória de Cristo e de sua beleza; pela comunhão diária com Deus por meio da oração e da leitura bíblica; pela vivência do discipulado cristão e pelo “enchimento” do espírito.
- Por causa do pecado, da depravação humana, da ordem política e social injusta, da incredulidade, da atuação satânica, do orgulho humano, da fome e da miséria, das vicissitudes naturais da vida, da enfermidade, da morte e da rejeição do evangelho, nem todo tempo é tempo de alegria. A Bíblia ressalta esta verdade: *“Há tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantejar, e tempo de saltar de alegria”* – Ec 3.4.
- Além disso, somos seres incompletos, ambíguos e divididos. Um dos efeitos da queda é que nossas emoções nem sempre acompanham nossas certezas. A variação de humor que não dominamos continua como nossa companheira até o final da vida. A plenitude da alegria não é para agora. A garantia de bem-estar permanente não é uma promessa cristã.
- E não se esqueça: *“a nossa felicidade depende mais do que temos nas nossas cabeças, do que nos nossos bolsos.”* (Arthur Schopenhauer). Portanto, alegre-se sempre no Senhor!